

ATA Nº2

Aos dezanove dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas, reuniu o júri para apreciação das provas para atribuição do Título de Especialista na área de Farmácia, com o Código CNAEF –727 – Ciências Farmacêuticas, requeridas por **Rui Filipe Ramos Silva**, no âmbito do Acordo de Associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Coimbra, de Lisboa e do Porto, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, e do regulamento do IPC aprovado pelo Despacho n.º 9210/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 104, de 28 de Maio de 2010. -----

O Júri presidido pelo Prof. Adjunto João José de Moraes Joaquim da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, por delegação do Presidente da Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Coordenador Jorge Manuel dos Santos Conde, ao abrigo da alínea i) do nº1 do Despacho 1154/2018 publicado no Diário da República, 2ª série – Nº 22 de 31 de janeiro de 2018. -----

Integraram o júri, como vogais, a Prof. Adjunto Vanessa Alexandra Pinho Mateus da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, pela Prof. Adjunto Marlene Elisabete Lima Santos da Escola Superior de Saúde do Porto, em representação do Instituto Politécnico do Porto, pela Prof. Zélia Rosa Barbosa Moreira, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, em representação do Instituto Politécnico de Coimbra, pelo Dr. Cristiano Filipe Romão Matos e Dr. Luis Miguel Fernandes do Nascimento em representação da Associação Portuguesa de Licenciados em Farmácia. -----

Considerando a situação relacionada coma COVID-19 as provas decorreram via plataforma Zoom, tendo estado presentes todos os elementos do júri. -----

Em cumprimento do estabelecido na acta nº 1 as provas tiveram a seguinte organização, ---

1. Apreciação e discussão do currículo profissional do candidato; -----
2. Apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional constante do currículo profissional, intitulado *“O armamentário da Terapêutica Farmacológica da Epilepsia: Propriedades Farmacodinâmicas e Farmacocinéticas”*.-----

O Presidente do júri deu as boas vindas a todos os membros, tendo agradecido a disponibilidade para integrarem o júri, apresentou os cumprimentos institucionais e cumprimentou também a assistência.-----

Cumprimentou posteriormente o candidato tendo explicado o modelo de apresentação das provas. -----

O candidato prescindiu, previamente, do intervalo de duas horas entre as provas, de acordo com o estabelecido na reunião de 6 de julho de 2021 (acta nº 1) e iniciou a prova às catorze horas com a apresentação do currículo profissional, tendo decorrido de acordo com o estabelecido na acta nº 1. O candidato realizou a apresentação dentro do tempo previsto. O presidente do júri deu de seguida, a palavra ao Dr. Miguel Nascimento, que após apresentar os cumprimentos pessoais e institucionais iniciou a arguição fazendo alguns comentários relativos ao currículo. Questionou o candidato quais os serviços essenciais que são desenvolvidos no serviço da farmácia e que experienciou ao longo do seu percurso, o candidato descreveu os serviços essenciais que permitem rentabilizar recursos humanos, e dar um maior apoio aos serviços. O Dr. Miguel Nascimento questionou o candidato sobre a cedência de hemoderivados e o atendimento em ambulatório. O candidato explicou o modelo e sua participação no âmbito questionado. A nível de propostas de melhoria questionou a sua participação e o candidato apresentou informação sobre a gestão informática dos perfis farmacoterapêuticos e no âmbito da gestão da produção na Unidade de Preparação de Citotóxicos, tendo ainda referido informação sobre as preparações estéreis. Questionou o papel do candidato sobre a diferença dos papéis que assumiu no Centro Hospitalar de Coimbra – Hospital Pediátrico e agora no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. O candidato referiu o clima organizacional e a forma com as profissões e os profissionais são enquadrados. Questionou sobre a relevância da ligação ao ensino que o candidato referiu ser a experiência prática no contexto do ensino. Questionou ainda sobre a sua participação em equipas multidisciplinares, que o candidato reportou como relevante pela importância na execução com conhecimento e aptidões de várias tarefas. Questionou também sobre os ganhos do exercício profissional para o ensino, tendo o candidato referido a importância da ligação aos estagiários e a necessidade de uma actualização permanente. Questionou o candidato sobre a ausência da farmácia comunitária no CV que o candidato reportou ser uma opção pessoal em termos profissionais. -----

O Presidente agradeceu a arguição e deu a palavra ao Dr. Cristiano Matos que apresentou os cumprimentos institucionais aos elementos do júri e ao candidato e agradeceu o convite para

integrar o júri. Cumprimentou o candidato e questionou qual a mais-valia a nível profissional da pós-graduação em medicina legal. O candidato referiu a relevância com os conhecimentos adquiridos e consolidados e a informação sobre a competente toxicológica ligado aos medicamentos. A componente legal e ética foi considerada muito relevante no contexto da cedência de medicamentos em ambulatório. O arguente questionou sobre o trabalho que está a realizar e o que perspectiva no futuro pós-conclusão do doutoramento, o que foi explicado pelo candidato é que não podendo prever o futuro tem a expectativa de poder encontrar novas oportunidades. Questionou a importância das formações que tem frequentado, nomeadamente os webinars. Questionado sobre a mais-valia do título de especialista referiu a relevância para o ensino e em termos pessoais pelo reconhecimento que a obtenção do título comporta.-----

De seguida o Presidente deu a palavra aos outros elementos do júri tendo usado da palavra a Prof. Vanessa Mateus que manifestou a sua satisfação com a performance do candidato nas provas. -----

A Prof. Marlene Santos felicitou o candidato por se ter submetido a estas provas e realçou o CV do candidato. A Prof. Zélia Barbosa apresentou os cumprimentos ao candidato e felicitou-o por se ter submetido a estas provas, felicitando o seu percurso. -----

O candidato prescindiu do intervalo, pelo que iniciou a apresentação do trabalho de natureza profissional intitulado *“O armamentário da terapêutica farmacológica da epilepsia: propriedades farmacodinâmicas e farmacocinéticas”*, tendo o Presidente do júri apresentado os arguentes para esta componente. O candidato utilizou os vinte minutos. -----

De seguida o Presidente do Júri deu a palavra ao arguente principal para esta componente, Prof. Vanessa Mateus, que felicitou o candidato pela apresentação que considerou substancialmente superior ao trabalho escrito apresentado. Solicitou um esclarecimento sobre o conceito de epilepsia. Perguntou qual gravidade das crises epiléticas que induzem perturbações psíquicas. Solicitou informação sobre se estamos perante uma doença que exige combinação de fármacos ou que inicia em regime de monoterapia. O que faria diferente no trabalho escrito à data de hoje. -----

O candidato foi respondendo às perguntas colocadas, explicando e justificando as opções.-----

De seguida usou da palavra a Prof. Marlene Santos que apresentou uma análise global ao trabalho tendo colocado algumas questões que o candidato foi respondendo. Referiu a importância da temática apresentada, mas considerou, também, que a apresentação acrescentou qualidade ao documento escrito. A arguente colocou algumas questões

metodológicas e de formatação que o candidato foi justificando. Posteriormente colocou questões técnicas que foi discutindo com o candidato e que foram justificadas.-----

O Presidente do júri deu a palavra aos outros elementos do júri que parabenizaram o candidato e fizeram algumas sugestões. -----

O Presidente do júri fez uma intervenção final reforçando a importância das provas de especialista no âmbito do ensino superior politécnico, referiu a importâncias das questões colocadas numa perspectiva pedagógico e de melhoria e renovou o agradecimento pessoal e institucional a cada um dos elementos do júri. -----

Terminadas as provas o júri reuniu em sessão privada a fim de se pronunciar sobre o mérito demonstrado nas provas por **Rui Filipe Ramos Silva** De acordo com a fundamentação individual, exposta por cada um dos elementos do júri, foi deliberado como resultado final a designação de **“APROVADO”** por unanimidade. -----

Em conformidade, o júri considerou que a candidata reúne as condições necessárias à posse do título de especialista na área da Farmácia. -----

Retomando a sessão pública o presidente do júri informou o candidato da deliberação tomada. Nada mais havendo a tratar a presidente do júri deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri. ---

O Presidente do Júri

(Prof. Adjunto João José de Morais Joaquim)

Os Vogais

(Prof. Adjunto Vanessa Mateus)

Vanessa Alexandra Pinho Mateus

(Prof. Adjunto Marlene Lima)

(Prof. Adjunto Zélia Barbosa)

(Dr. Cristiano Matos)

(Dr. Miguel Nascimento)